Resolução da Ficha de Auto-Avaliação do manual adoptado – **Unidade 7**

Página 154

1. A-3; B-1; C-2; D-1; E-4; F-2;G-3.

2. Opção c.

2.1. A organização em colónias corresponde à associação de organismos, que se coordenam parcialmente assegurando diferentes funções, podendo haver para tal, alguma especialização celular. Contudo, não têm sistemas em comum que assegurem a distribuição dos nutrientes, gases e removam as excreções.

3. Opção b.

Página 155

4.

4.1. Opção c.

4.2. As modificações na forma e na organização dos animais são produzidas pela alteração do ambiente onde estão inseridos; essas modificações são o resultado do uso e do desuso dos órgãos.

4.3. O fixismo considera que as espécies são fixas e imutáveis, enquanto o evolucionismo considera que as espécies são entidades dinâmicas que se vão transformando ao longo dos tempos, podendo-se formar novas espécies a partir de outras.

4.4. Nos peixes das profundezas oceânicas surgiram mutações que conduziram à sua cegueira. Os peixes cegos foram preferencialmente seleccionados em relação aos outros que não o eram pois, provavelmente, possuíam algumas características que os tornaram mais aptos a esse meio.

5. Opção c.

6.1. D-B-E-A-C.

Página 156

7.

7.1.a.-F; b.-V; c.-V; d.-V; e.-F; f.-V; g.-F.

7.2. E-A-C-D-B.

Página 157

8.1. A ocorrência de mutações conduz à formação de diferentes proteínas na cultura de bactérias. Os indivíduos que produzem estas proteínas conseguem resistir ao antibiótico reproduzindo-se de modo a restaurar a taxa de crescimento da população bacteriana.

9.

9.1. a.-V; b.-V; c.-V; d.-V; e.-V; f.-F; g.-F.

9.2. Existe uma relação entre o desenvolvimento embrionário de diferentes grupos de seres vivos e o estabelecimento do grau de parentesco entre os grupos de seres vivos estudados. Tal é evidenciado pelas semelhanças e as diferenças que se evidenciam durante o desenvolvimento embrionário.

Página 158

10. a.

11.

11.1. A-2; B-5; C-3; D-1.

11.2. C-E-A-D-B.

Página 159

12.

12.1. a.-F;b.-V;c.-V;d.-V;e.-F; f.-V;g.-V;h.-F.

12.2. As estruturas encontravam-se desenvolvidas no ancestral terrestre, onde tinham significado morfofuncional. Ao longo do tempo, estas estruturas deixaram de conferir vantagem para os indivíduos que as possuíam, deixando estes de ser favorecidos pela selecção natural. A reprodução diferencial, no seio da população, provocou o aumento progressivo da frequência dos indivíduos que apresentavam aquelas estruturas menos desenvolvidas.

12.3. A variabilidade intraespecífica e a selecção natural.